**Prevalência de arritmias e percepção de sintomas cardiológicos durante o Holter de 24 horas**

**Introdução:** O Holter de 24 horas é utilizado para a investigação de alterações do ritmo cardíaco, especialmente as sintomáticas. As queixas mais comumente relatadas são palpitação, tontura e síncope. Contudo, esses sintomas também podem ser provocados por ansiedade e estresse.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de arritmias em indivíduos submetidos ao Holter de 24 horas comparando pacientes com sintomas cardiológicos versus assintomáticos.

**Método:** Estudo observacional, transversal, com a inclusão prospectiva de 304 pacientes (50,7% mulheres, idade 49,7±15,9 anos) submetidos ao Holter de 24 horas. A comparação da prevalência de arritmias em relação a presença ou não de sintomas cardiológicos foi feita através do teste exato de Fisher. O valor de P<0,05 foi considerado estatisticamente significativo.

**Resultados:** O grupo sintomas cardiológicos compreendeu 16,5% da amostra (N=50) e o grupo assintomático 83,5% (N=254). Quanto a indicação clínica do exame, 37% realizaram o Holter para controle do tratamento e 25% para a investigação de sintomas cardiológicos. Na análise dos traçados do Holter, 89,8% (N=278) das gravações demonstraram ritmo sinusal. Fibrilação e flutter atrial paroxísticos ocorreram em 1,6% (N=5) dos exames.

Tabela 1. Distribuição das arritmias conforme categorias de densidade e presença de sintomas cardiológicos

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Sintomas Cardiológicos** | |  |  |
| **Variável** | **Não** | **Sim** | **Total** | **valor-p** |
|  | **N (254)** | **N (50)** | **N (304)** |  |
| **EV n(%)** |  |  |  | 0,653 |
| Ausente | 67 (26,4%) | 10 (20%) | 77 (25,3%) |  |
| Raro | 136 (53,5%) | 30 (60%) | 166 (54,6%) |  |
| Pouco frequente | 14 (5,5%) | 4 (8%) | 18 (6%) |  |
| Frequente | 37 (14,6%) | 6 (12%) | 43 (14,1%) |  |
| **EA n(%)** |  |  |  | 0,142 |
| Ausente | 39 (15,4%) | 6 (12%) | 45 (14,8%) |  |
| Raro | 182 (71,7%) | 37 (74%) | 219 (72%) |  |
| Pouco frequente | 11 (4,3%) | 0 | 11 (3,7%) |  |
| Frequente | 22 (8,6%) | 7 (14%) | 29 (9,5%) |  |
| **TVNS n(%)** |  |  |  | >0,999 |
| Ausente | 233 (91,7%) | 46 (92%) | 279 (91,8%) |  |
| Raro | 21 (8,3%) | 4 (8%) | 25 (8,2%) |  |
| **TANS n(%)** |  |  |  | 0,834 |
| Ausente | 188 (74%) | 37 (74%) | 225 (74%) |  |
| Raro | 65 (25,6%) | 13 (26%) | 78 (25,7%) |  |
| Pouco frequente | 1 (0,4%) | 0 | 1 (0,3%) |  |

Teste exato de Fisher. EV: extrassístole ventricular; EA: extrassístole atrial; TVNS: taquicardia ventricular não sustentada; TANS: taquicardia atrial não sustentada.

Em relação aos sintomas relatados durante o Holter, apenas 13,1% se correlacionaram a presença de alterações eletrocardiográficas.

**Conclusão:** Na população estudada (n=304), sintomas durante o Holter. foram relatados por pequena parcela (16%) dos pacientes. Assintomáticos e sintomáticos tiveram a mesma prevalência de arritmias, sugerindo que fatores psicológicos como estresse e ansiedade contribuam significativamente para a percepção de sintomas.